

Pesquisa Mensal de Comércio



Em maio, vendas do varejo baiano cresceram 1,6 %

O varejo baiano ampliou os negócios em 1,6%, no mês de maio, em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação com igual mês do ano passado o recuo alcançou a taxa de 7,4%. Já o volume de vendas no país manteve suave crescimento no sazonal em 0,1% e recuou 0,2%, em relação a igual período do ano passado. No acumulado do ano, a taxa no estado foi negativa em 3,7%, ao passo que no país a variação foi positiva em 1,8%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

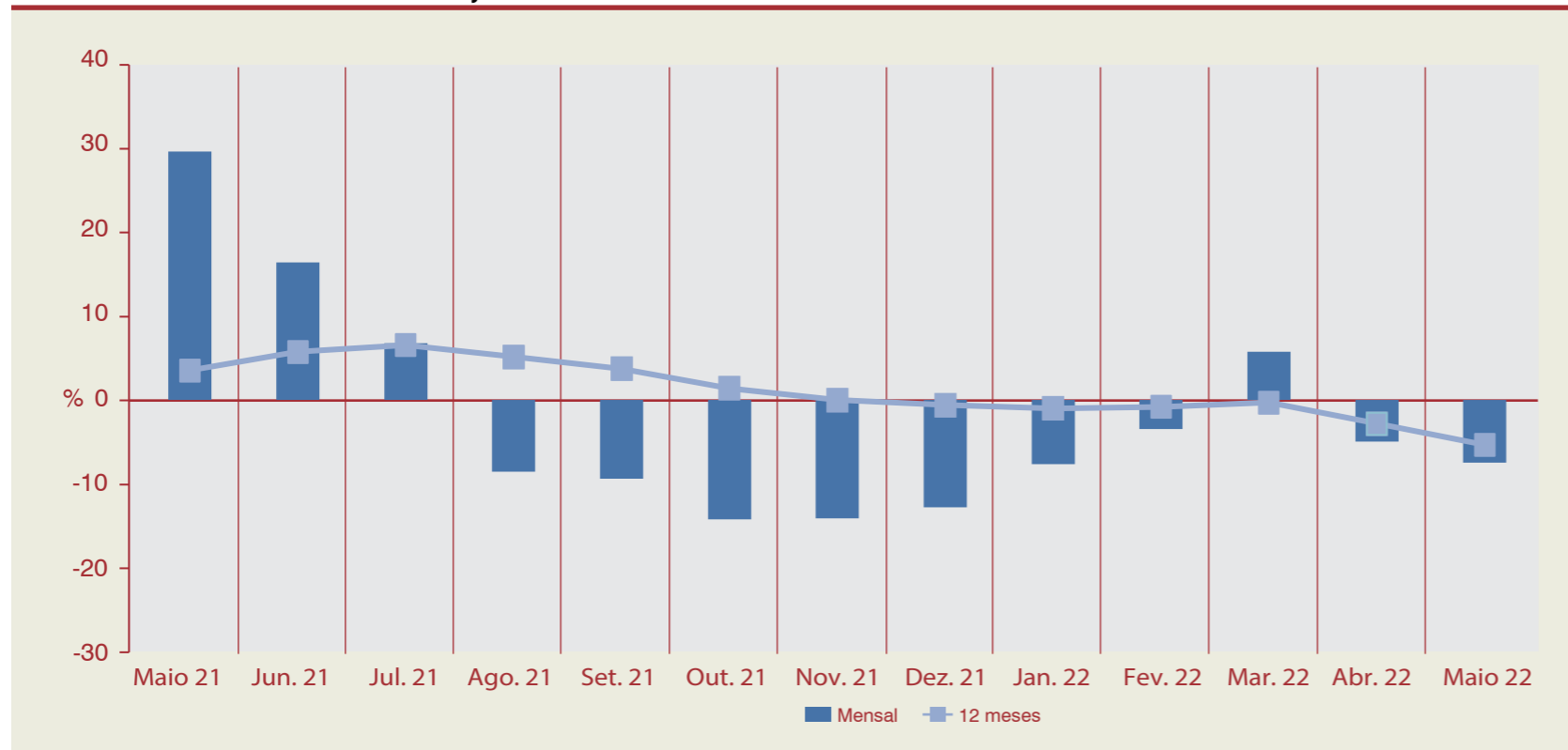
A explicação para o comportamento das vendas no varejo da Bahia no mês de maio na análise sazonal se deve aos estímulos da influência da liberação parcial do FGTS, estabilização nos

índices desemprego e antecipação de pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas. Além do efeito da adoção do Auxílio Brasil, em valores maiores do que o Bolsa Família, bem como ao aumento na circulação de consumidores nas ruas. Na Bahia, nesse mês houve a geração de 16.342 novos postos de trabalhos segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregos (Novo Caged) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, levando o estado a ocupar a primeira posição na geração de postos entre os estados nordestinos. Em termos relativos, houve variação de 0,89% sobre o quantitativo do mês anterior.

Por outro lado, na análise sem ajuste sazonal o recuo nas vendas se mantém devido à inflação, comprometimento da renda, endividamento das famílias e elevadas taxas de juros, mas, também, ao efeito estatístico. Lembrando que em igual mês do ano passado o crescimento nas vendas foi positivo em 29,4%.

De acordo com os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 3,1 pontos em maio, passando para 75,5 pontos. Esse comportamento evidencia a influência dos fatores já mencionados, mas também a insegurança do consumidor quanto ao comportamento da atividade econômica nos próximos meses, em razão dos desafios expostos e de se tratar de um ano eleitoral.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Maio 2021-Maio 2022



ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em maio de 2022, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de maio de 2021, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento negativo. O recuo nas vendas foi verificado nos segmentos de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,4%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,0%), *Combustíveis e lubrificantes* (-9,3%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-10,7%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-35,2%). Os demais segmentos registraram comportamento positivo, são eles:

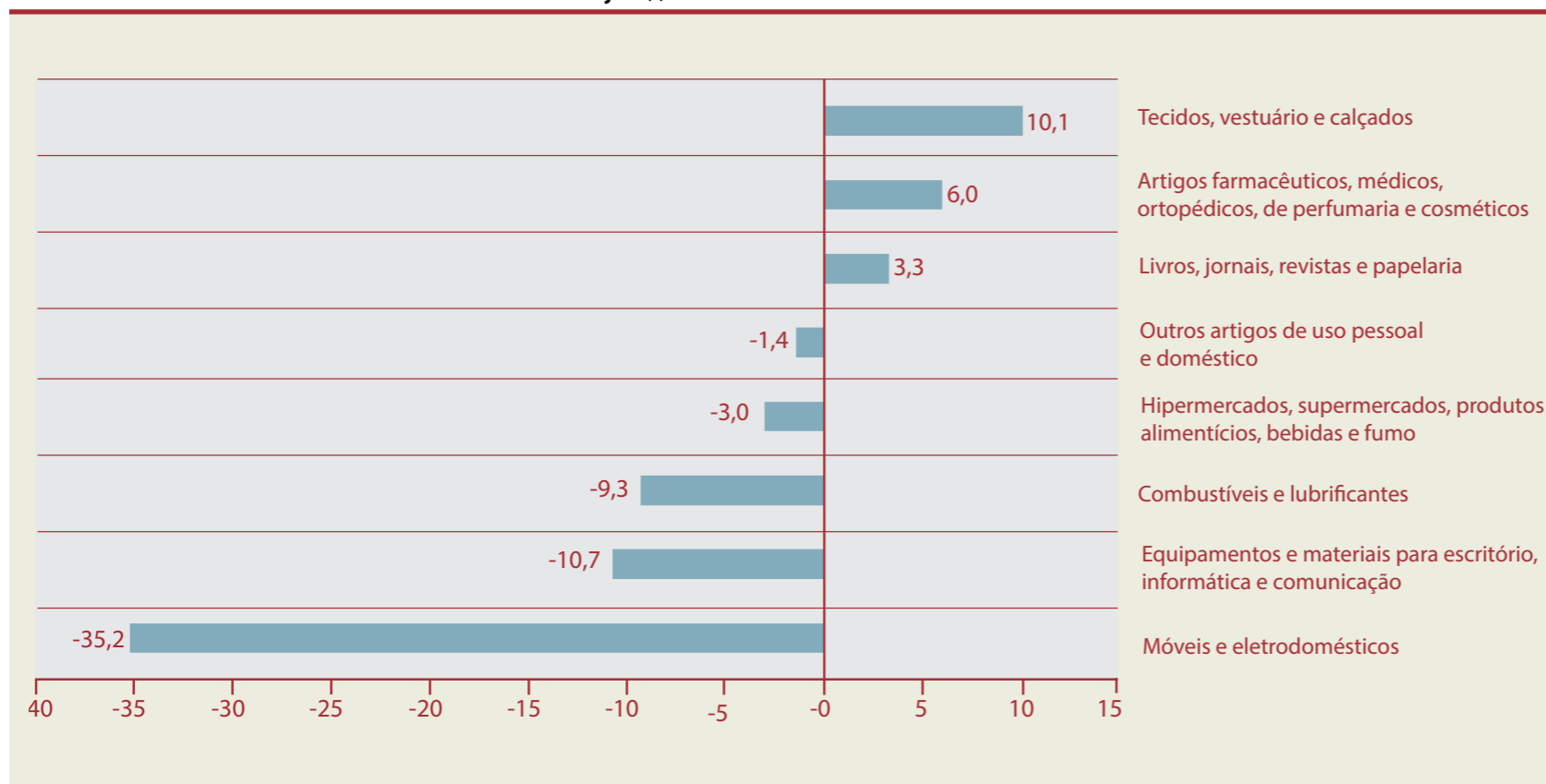
Tecidos, vestuário e calçados (10,1%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (6,0%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,3%). No que diz respeito ao subgrupo de *Hipermercados e supermercados*, as vendas registraram recuo de 0,5%.

Na série sem ajuste sazonal, os segmentos de *Móveis e eletrodomésticos*, *Combustíveis e lubrificantes* e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registraram as maiores influências negativas para o setor. Apesar da diminuição do pessimismo com relação ao mercado de trabalho, a inflação e os juros elevados continuam comprometendo o orçamento familiar, deixando os consumidores mais cautelosos na realização de novos gastos.

Por outro lado, a maior contribuição positiva para o comércio varejista nesse mês foi resultado do comportamento do segmento *Tecidos, vestuário e calçados*. A volta das atividades presenciais e aos eventos festivos acabaram levando ao aumento de fluxo de pessoas nas lojas, influenciando o segmento de vestuário.

Em relação aos segmentos que contribuíram fortemente para o recuo das vendas em maio, o destaque veio de *Móveis e eletrodomésticos*, pois os consumidores estão evitando a realização de compras de alto valor agregado. Esse recuo é a décima primeira retração consecutiva apresentada pelo segmento.

Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Maio 2022



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2022

Atividade	Mensal(1)			Ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
	Mar.	Abr.	Maio		
Comércio Varejista	5,7	-4,9	-7,4	-3,7	-5,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,5	-3,5	-9,3	-10,2	-8,3
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,7	0,6	-3,0	-3,6	-7,3
2.1 - Hipermercados e supermercados	-5,6	3,2	-0,5	-2,8	-7,6
3 - Tecidos, vestuário e calçados	140,3	24,0	10,1	23,9	25,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-10,9	-33,1	-35,2	-29,0	-28,6
4.1 - Móveis	-12,7	-28,9	-31,9	-27,5	-26,7
4.2 - Eletrodomésticos	-11,0	-35,4	-37,1	-30,4	-29,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	16,0	5,5	6,0	15,0	12,2
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	65,1	-12,0	-10,7	7,3	4,5
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	42,0	8,8	3,3	16,3	3,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	23,6	-9,3	-1,4	2,0	0,9
Comércio Varejista Ampliado (4)	6,3	-5,8	-6,6	-1,4	1,1
9 - Veículos, motos, partes e peças	6,7	-9,8	-8,4	5,0	27,3
10 - Material de construção	9,6	-0,8	4,9	-1,8	-13,2

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* apresentou retração de 6,6% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou, no acumulado dos últimos 12 meses, em variação foi positiva de 1,1%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou recuo de 8,4% nas vendas em maio de 2022, em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês, o segmento volta a retrair, muito provavelmente em função do efeito base, pois em igual mês do

ano passado a atividade registrou um forte crescimento (142,1%), e da política de manter os juros altos, o que encarece o crédito. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi positiva em 27,3%.

Em relação a *Material de construção*, em maio as vendas desse segmento foram ampliadas em 4,9%, na comparação com o mesmo mês de 2021. Esse comportamento é justificado pelo estímulo da antecipação da primeira parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas do INSS e do Auxílio Brasil nas faixas de renda mais baixas, apesar do comprometimento orçamentário dos consumidores, dado ao processo inflacionário e elevadas taxas de juros. Para o acumulado dos últimos 12 meses a retração foi de 13,2%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

EDITORIA-GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO